

## **OBSTÁCULOS E POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Ana Carolina Zinato de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Gustavo Felício Neves<sup>1</sup>**  
**Pedro Saraiva Tonini<sup>1</sup>**  
**Ranny Bastos de Lima<sup>1</sup>**  
**Giovanna Toledo Santos<sup>2</sup>**

**giovannatoledoadv@outlook.com**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências Sociais Aplicadas

**PALAVRAS-CHAVE:** cidadania; educação; sociedade; potencialidades; obstáculos.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente relato de experiência descreve uma atividade desenvolvida no âmbito da disciplina de Atividade Curricular de Extensão (ACE), ofertada no terceiro período do curso de Direito do Centro Universitário UNIVÉRTIX. O projeto foi realizado na Escola Estadual Mariano Gomes, localizada em Santo Antônio do Gramma (MG), no dia 14 de novembro de 2023, com alunos do Ensino Fundamental II. A cidadania é um conceito fundamental na formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres e preparados para agir de maneira justa, ética e democrática no convívio social. A escola, como espaço formativo, é essencial na construção de valores e atitudes cidadãs desde os anos iniciais da educação básica. Segundo Reis (2017), a educação cidadã deve estar presente nas práticas pedagógicas para que os sujeitos se tornem críticos e participativos. Trabalhos que discutem o exercício da cidadania no ambiente escolar revelam a urgência de práticas educativas que vão além do conteúdo formal, favorecendo o diálogo e a reflexão (Manzini-Covre, 1993). De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação de competências socioemocionais e cidadãs deve ser promovida de forma transversal, integrando conteúdos e valores que fortaleçam a convivência ética e democrática (Brasil, 2018). Além disso, Freire (2003) ressalta que educar é um ato político e libertador, e que o sujeito precisa ser estimulado a refletir criticamente sobre sua realidade para transformá-la. O objetivo deste projeto foi promover a reflexão e o debate sobre a cidadania entre os estudantes do ensino fundamental, abordando temas como direitos humanos, meio ambiente e combate à violência. A ação também contribuiu para aproximar a universidade da comunidade, reforçando a função social do ensino superior. Para Boaventura de Sousa Santos (2004), a extensão universitária é essencial para uma universidade democrática e comprometida com a transformação social. Este trabalho, portanto, é relevante por articular teoria e prática, promovendo a formação cidadã e o protagonismo juvenil dentro e fora do espaço escolar.

### **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Segundo Gil (2021), esse tipo de estudo permite compreender as ações humanas em seus contextos

---

<sup>1</sup> Estudantes de graduação 5º período do Centro Universitário Univértix, Matipó.

<sup>2</sup> Professora no Centro Universitário Vértice-Univértix, Matipó.

naturais, valorizando a interpretação dos sentidos atribuídos pelos sujeitos à sua vivência. O projeto foi executado entre os meses de fevereiro e junho de 2023, culminando com a realização da atividade presencial na Escola Estadual Mariano Gomes, em novembro do mesmo ano. Inicialmente, os estudantes universitários visitaram a escola e realizaram reuniões com a equipe gestora, com o objetivo de identificar uma temática pertinente e relevante para os alunos do Ensino Fundamental II. A partir desse diálogo, definiu-se a cidadania como eixo central da intervenção, incluindo desdobramentos como meio ambiente, combate à violência e acesso a direitos sociais. Para a execução da atividade, foram produzidos materiais educativos com linguagem acessível e atrativa, como panfletos informativos, cartazes ilustrativos e um quiz interativo com questões sobre direitos e deveres. Os estudantes elaboraram um plano de ação que incluía dinâmicas e uma roda de conversa com os alunos. O público-alvo foi composto por aproximadamente 40 estudantes, com idades entre 11 e 14 anos. Durante a intervenção, as atividades foram desenvolvidas de forma participativa, estimulando os alunos a compartilharem suas opiniões, experiências e dúvidas. A análise dos resultados foi realizada com base na observação direta do comportamento dos participantes, nos registros de campo e nas percepções dos universitários. O foco foi identificar o nível de engajamento dos alunos, os temas que despertaram maior interesse e as possíveis contribuições para sua formação cidadã.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A atividade teve boa aceitação por parte da comunidade escolar, especialmente dos estudantes, que demonstraram entusiasmo e participação ativa. O uso do quiz interativo e dos materiais visuais facilitou a compreensão dos temas abordados, contribuindo para o interesse e envolvimento dos alunos. Os estudantes revelaram conhecimento prévio sobre alguns assuntos, como reciclagem e direitos das crianças, mas demonstraram surpresa e interesse em temas como violência doméstica, responsabilidade social e direitos fundamentais. A roda de conversa foi o momento mais enriquecedor da atividade, pois possibilitou a escuta ativa dos relatos dos alunos e o compartilhamento de experiências pessoais. Muitos estudantes apontaram problemas enfrentados em sua realidade, como a violência no bairro, o desrespeito às regras de convivência e a ausência de espaços de lazer e cultura. Esses relatos revelaram a importância de criar ambientes acolhedores e dialógicos dentro da escola, onde os jovens possam se expressar e se sentir ouvidos. A literatura acadêmica corrobora a eficácia de experiências dessa natureza. Brandão (1993) destaca que a educação deve ser instrumento de emancipação e transformação. Manzini-Covre (1993) afirma que a cidadania se constrói no cotidiano, e deve ser ensinada por meio de práticas que favoreçam a reflexão crítica. Carvalho (2008) reforça a importância de formar sujeitos ecológicos, capazes de compreender sua relação com o meio e com a coletividade. Para Moraes (2010), uma educação humanizadora exige abordagens interdisciplinares e sensíveis à realidade do educando. Entre as dificuldades enfrentadas, destacam-se a escassez de recursos materiais para a produção dos conteúdos e a limitação de tempo para aprofundamento das discussões. Por outro lado, as potencialidades observadas foram significativas, dentre elas podemos destacar que os alunos participaram com entusiasmo, o vínculo com a escola foi fortalecido e os temas abordados mostraram-se pertinentes e relevantes para o contexto local.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato apresentado confirma que o objetivo da ação foi atingido, o qual é promover a reflexão sobre a cidadania com estudantes do ensino fundamental, despertando neles o interesse por temas sociais, ambientais e políticos. A atividade permitiu a troca de saberes entre universidade e escola, contribuindo para a formação ética dos estudantes universitários e para o protagonismo juvenil dos alunos da escola. Além do que foi realizado, futuras intervenções poderiam incluir encontros continuados, com a oferta de oficinas temáticas e a participação da família e da comunidade escolar. Experiências como esta revelam a potência da extensão universitária como ferramenta de transformação social e educativa. O contato direto com a realidade das escolas públicas e com as demandas da juventude amplia a formação dos estudantes do ensino superior e reafirma o papel da educação como promotora da cidadania e da justiça social.

#### REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 maio 2025.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770496/>. Acesso em: 16 maio 2024.

MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. **O que é cidadania**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

MORAES, Maria Cândida. **Educação humanizadora: fundamentos epistemológicos e práticas interdisciplinares**. Petrópolis: Vozes, 2010.

REIS, Martha dos. **Educação para a cidadania**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.